



ANNO XI

Cachoeira (São Paulo), 20 de Fevereiro de 1938

NUMERO 458

DIRECTOR - O. CASTRO

Theatro Municipal

Attendendo solicitações de varias procedencias, o sr. Prefeito Municipal resolveu restaurar em parte, o nosso lendario theatro Municipal.

Fomos daquelles q' elogiaram o decreto do legislativo local, mandando transformar em edificio para séde da Camara Municipal, o velho theatro.

Provadamente, por deficiencia de recursos financeiros, a projectada transformação não se dará tão cedo, e sendo assim, nos sentimos á vontade para levar o nosso applauso á resolução do sr. Prefeito, embora não seja seu pensamento fazer naquelle proprio municipal, uma restauração completa.

Os nossos applausos se originam ainda de uma verdade de observação. O nosso povo, como qualquer povo civilisado, gosta de dansar, pelo Carnaval e lamentavelmente, o salão de projecções do Cine Independencia—essa obra de vulto devida á boa vontade dos Irmãos Chalita e justo orgulho de Cachoeira—não reúne as condições indispensaveis e

INSTITUTO DE BELLEZA DERVILLE

O PENTEADOR DA MODA

Ondulações permanentes garantidas por um anno, desde o preço de 15\$000

RUA BERNARDINO DE CAMPOS - 356

Filial do Instituto Omar, de S. Paulo

Cachoeira

capazes de proporcionar o prazer que a choreographia faculta aos seus aficcionados. Isto dizem os entendidos.

Por outro lado, Cachoeira precisa multiplicar os recintos onde, as artes encontram abrigo e possam permittir a sua expansão sem peias, dentro do programma traçado para a formação do Estado Novo, bastando que as autoridades contemham essas expansões, nos limites aliás amplos, da lei.

A medida, pois, posta em pratica restaurando, embora parcialmente, o velho theatro municipal, atende no momento, uma necessidade local e não anulla a intenção de construir-se futuramente no mesmo local, o edificio da Camara Municipal.

NOTAS & FACTOS

Bailes

Durante os dias do Carnaval haverá no Cine Independencia, Theatro Municipal e na séde do Recreio

da Mocidade, todas as noites, influídos bailes. Esses saraus dansantes, em numero de 4 em cada uma dessas casas, vêm alcançando sympathia entre a mocidade local. Para as duas primeiras casas estão sendo vendidas localidades a 15\$000. O theatro alem dessas localidades, está vendendo ainda camarotes, a 30\$000.

A agua

A Prefeitura local recebeu hontem, a primeira remessa de tubos para serem empregados nos melhoramentos que vão ser feitos para melhorar o abastecimento de agua a esta cidade. Logo que cheguem os restantes, será atacado o serviço.

Imposto

Está affixado na Collectoria Estadual, nesta cidade, o rol de lançamento do imposto de Industria e Profissão, para o corrente exercício.

O Carnaval e a Policia

Um novo rythmo, desordenado e violento vae fazer com que o homem, nos tres dias de festejos carnavalescos, alheio a si proprio, viva uma vida differente, dando vasão á alegria que durante todo o anno foi prejudicada pelos dissabores e pela lucta pela vida.

O paulista, povo dynamico e obreiro, encontra no Carnaval um ambiente propicio para o descanso es-

piritual. As preocupações se recolhem. O Carnaval, aqui, não é exclusivamente a perpetuação de uma tradição, mas uma necessidade psychologica. Justo, portanto, que o povo aproveite esses tres dias e brinque e se divirta. A propria Prefeitura da Capital, reconhecendo isso tudo, officializou essa festa popular, contribuindo assim para o seu maior brilho.

Entretanto, como poucos são os que comprehendem a verdadeira finalidade do Carnaval, julgamos de bom alvitre fazer algumas recommendações e formular alguns conselhos, baseados todos elles em dados reaes.

O objectivo deste trabalho é simples e unico: servir á collectividade.

Que do que adiante se lê aproveite algo, é o desejo da Policia de S. Paulo.

Travessura do raio

O raio que cahe n' uma arvore desce ao longo do tronco desta, para a terra; mas si o terreno é de saibro ou por natureza mau conductor da electricidade, o raio, ao chocar-se com elle, pode ricochetear e continuar a fazer estragos até dar com um terreno que lhe offereça menos resistencia.

PLANO ENEL

Pede-se aos srs. possuidores de cadernetas ENEL, o obsequio de trazerem em dia os seus pagamentos, para não perderem o direito ás prestações já pagas. Esse pagamento é feito todos os dias 25 dos mezes.

Prefeitura Municipal Papeis Despachados

17-2-938

49 Bandeira Paulista de Alfabetização comunicando criação de uma Escola Profissional Primária Agrícola Industrial, no município de Santa Rosa, do Estado de S. Paulo. Arquivado-se.

50 Laurindo José do Amaral requerendo baixa do imposto predial do seu baracão, em virtude de achar-se o mesmo fechado e desalugado. Indeferido.

51 E. H. Serra da Bocaina apresentando contas de fornecimento de luz electrica correspondente ao mez de Janeiro de 1938. A' Contadoria.

52 José Hugo Villela requerendo baixa de licença de sua bicycleta, no corrente exercicio. Sim, como requer.

53 Antonio Sacilotte requerendo providenciar no sentido de ser retirado provisoriamente os fios condutores de energia electrica, em frente a sua propriedade em construção. Como requer.

54 Dr. Filinto Müller cumprimentando e enviando diversos fasciculos de propaganda. Ao sr. Secretario para agradecer.

55 Benedicto E. Rodrigues Alves solicitando justificação de falta no serviço da Prefeitura, no dia 9 do corrente. Concedo.

56 Superintendencia do Ensino Profissional remetendo copia da publicação feita pelos jornaes da Capital, sobre a organização de um estabelecimento de ensino tecnico, e solicitando publicação da mesma, na imprensa local. Publique-se a copia annexa.

57 Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura solicitando collaboracao desta Prefeitura, em prol da propaganda cooperativista de auxilio aos agricultores. Sciente.

58 Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio remetendo plantas pedidas por esta Prefeitura. Ao sr. Secretario, para agradecer.

59 José Augusto Costa requerendo rectificação dos

seus impostos prediaes, e juntando documentos. Ao sr. Lançador, para informar. «En» face da informação concedo a rectificação requerida».

60 D. Municipalidades encaminhando orçamento desta Prefeitura, para ser rectificado. Sciente.

61 A Chimica «Bayer» Ltda. enviando a importancia de 6.400, para pagamento do seu imposto de publicidade. Ao sr. Thezoureiro.

62 Avelino Vieira de Siqueira requerendo consentimento para abrir uma valeta na rua Bernardino de Campos, para fazer uma rede de esgoto em sua propriedade. Ao sr. Fiscal Geral, para indicar o trajeto da canalisação.

63 Imprensa Official do Estado de São Paulo accusando recebimento da importancia de 28\$000, de uma assignatura do Diario Official, em 1938. Sciente.

64 Ramiro de Souza requerendo licença para funcionar com açougue de gado bovino, nesta cidade. Como requer.

65 Serviço de Divulgação enviando cartazes para serem affixados em lugares publicos. Ao sr. Secretario, para accusar o recebimento dos cartazes annexos e dizer que foram tomadas as providencias constantes d' esta solicitação.

Caixa de Auxilios de Cachoeira

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimento dos senhores associados que em reunião desta Directoria do dia 11 do corrente, ficou

deliberado que, no proximo mez de Março haverá uma assembléa geral que será marcada opportunamente, para tratar da eleição de nova Directoria a realisar-se na primeira quinzena do mez de Abril.

LUIZ L. TOLEDO
1.º Secretario

Balancete da Caixa de Auxilios

RECEITA
Saldo de Dezembro 7.029\$100
Rec. de mensalidades 372\$000
Idem atrasadas 13\$000
Idem joias e mensal. 24\$000
Somma 7.438\$100

DESPEZA
Pago beneficencia ao socio Antonio de Miranda Netto 60\$000
Idem ao socio Silvino Pinto 20\$000
Pago de aluguel da sala da sede 25\$000
Idem de luz 3\$000
Somma 108\$000
Saldo para Fevereiro 7.330\$100
7.438\$100

Presidente — José R. Barbosa
Secretario — Luiz Lourenço Toledo
Thezoureiro — José Rodrigues Theodoro.

COMMUNICADO

Cachoeira, 10 de Fevereiro de 1938.

Illmos. Snrs. Presidente e demais membros da Directoria da Cooperativa Cachoeira-Silveiras.

Venho communicar a Vv. Ss. que nesta data renuncio o cargo de secretario dessa organização para o qual fui im-

merecidamente, eleito pela bondade de amigos.

Exclusivamente motivos de ordem particular determinam esta minha resolução.

Aproveito o ensejo para dizer a Vv. Ss. que sempre tomei na melhor conta a lisura de seus actos visando o bem collectivo e o ideal cooperativista.

Não devo, também, aqui esquecer a acção salutar de todo o pessoal administrativo dessa organização que só merece applausos.

Formulando os melhores votos pela prosperidade dessa Cooperativa, apresento a Vv. Ss. os protestos de alta consideração.

a) Deocleciano da Silva Azevedo

Aviso á praça

José Jazão Lara, socio da firma Lara & Silva Ltd., avisa a praça em geral, que de accordo com o distrato da firma acima, retirou-se da mesma, o sr. José Miguel da Silva, pago e satisfeito da parte que lhe cabia, e que a nova firma acha-se aparelhada para bem servir a todos, e girará sob a razão social de Lara Ltd.

Cachoeira, 12-2-938.

Sem prescrição medica

Eduardo Marques Pereira, Guarda Civil de 1.ª classe, residente á Rua do Lavradio, n.º 138 — sobrado, nesta Capital: Attesto que tendo feito uso do depurativo «Elixir de Nogueira», do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, sem prescrição medica, venho por meio deste hypothecar meus agradecimentos visto ter ficado bom, isto é, completamente curado, da syphilis que me atacou durante longo tempo.

Rio de Janeiro 3,5, 1934.
Eduardo Marques Pereira
(Firma reconhecida pelo Tabelião Fonseca Hermes).

D. J. A.

O destino que rege a vida humana conduziu para cá—de Portugal—uma familia laboriosa e lhana, representada então, por um casal.

Esse tronco robusto, em lucta insana contra as dores do exilio, eis, afinal dando a Cachoeira, prole que se ufana de ser honesta, prestimosa e leal.

Damos hoje, o retrato do primeiro dos varões dessa estirpe: é, com effeito, capitalista franco, fazendeiro...

Sendo seu nome o de imperial romano embora, nunca quiz, como prefeito ter gestos parciaes de soberano.

DA VINCI

MEMORIAS DE 22
UM PRESIDARIO

por Gil Keller

cerveja. Entrei em um bar e mandei vir uma «Teutonia». Bebi e pedi outra. Principiei a pensar no sucedido.

Cummes... não podia ter. Noemia era merecedora de minha confiança. Quanto ao ella ficar no hotel: ficava entre irmãos—não se viam alli, luxos espaventosos, nem tintas fortes, nem outra coisa qualquer que podessem ferir, por inversão carregada, o conjunto harmonioso e sublime da irmãdade.

Noemia embora fosse parcimoniosa, era boa, intelligente e se prezava.

Senti-me, pois, abandonado, pela primeira vez na vida; como um barco em alto mar, em noite sem lua.

Voltei para casa, triste e pensativo. Quando cheguei, minha mãezinha me disse que Noemia tinha sahido cedo, dizendo que não voltava mais á nossa casa, enquanto perdurasse aquella situação.

Tive vontade de ir buscal a

á forga, porém contive-me. Lembrei-me do proverbio que sempre tive por lema: «Malandro não estrala... quando está muito ruim, está perto de ficar bom.»

Desta data em diante foi que me tornei um perigo publico, porém eu me classificava perigo vivo.

No outro dia bebi um pouco e fallei que qualquer hora iria tirar Noemia de dentro da casa de sua mãe. Não faltou quem logo fosse entrar, no hotel. Um dos meus cunhados de nome Luiz (appellidado Lili) do qual tenho mais odio, deu parte de mim ao delegado um tal Juca Freitas, irmão do chefe politico Avellino de Freitas. Este não me gostava, por motivo de ter eu votado pelo partido politico contrario ao seu. Logo fui procurado, para ser preso. Escndi-me, e á noite fui á casa de uma mulher, onde sabia encontrar Lili. Assim que cheguei fui agarrando-o pelo peito da camisa e dizendo:

—E' verdade que você deu parte de mim?

Elle me respondeu que não. Accrescentei, então:

—Vocês andam dando con-

selhos á minha mulher para me abandonar...

Neste ponto Lili quiz sacar uma arma. Não lhe dei tempo: calcei-o e empurrei-o. Elle cahiu de costas batendo a cabeça na beira de uma mesa. Perdeu os sentidos. Foi uma gritaria infernal.

Pensando que tinha matado Lili, fugi sem perda de tempo. No dia seguinte embarquei para S. Paulo, de onde fui a S. Roque. Assaltei o cinema dessa localidade e carreguei o aparelho prometido a Loureval Bochat, o qual me rendeu a mesma quantia do negocio anterior. Voltei a Patrocínio. Lili Nazareth estava melhor.

Assim que souberam da minha presença, telephonaram para Cataguazes pedindo reforço para prender me, pois, em Patrocínio só havia dois meganhas, esses mesmos sem disposição de me prenderem.

A' noite fui ao cinema. Estava á vontade, quando mandaram me chamar, fora. Assim que sahi, me prenderam. Passei a noite na cadeia. No dia seguinte ia ser conduzido para S. Paulo de Muriahé, por um ramal ferroviario que sahe de Patrocínio, local que fica após

duas estações.

O trem partia depois que passava o expresso do Rio. Corria um trem cedo e outro á tarde. Levaram-me a embarcar, logo que passa o trem do Rio, o de Muriahé encosta.

Eu estava cercado por 4 praças, pois estavam presentes um sargento e um tenente commandante de Cataguazes.

Assim que o expresso chegou, reparei que ás minhas costas ficava uma porta que dava ao armazem da estação, e tinha uma janella que dava para a plataforma do lado esquerdo, justamente para onde o trem iria. Assim que o expresso partiu para o Rio puzemo-nos á espera pelo de S. Paulo do Muriahé, que ia encostar. Mas, antes que o trem do Rio acabasse de sahir da plataforma, negaceei os soldados para a frente, afastei-me agachado, rapido, entrei no armazem, sahi pela janella e peguei o ultimo carro do expresso. O trem ia veloz. Elles não puderam mais pegal-o. O conductor estava de pé na plataforma do carro. Puxei-o para a minha frente, circulei-o com os braços, contra os varões do carro e dei um adeus

Porte de armas

Na festa do Carnaval se reúnem os elementos de todas as classes sociais e, é de se suppor, de todos os níveis educacionais. Em razão disto, os distúrbios são mais facéis e se repetem com mais frequência, não obstante a severa fiscalização exercida pela Polícia. Devido á diferença de educação e cultura, dois indivíduos jamais chegam a harmonisar os seus pontos de vista.

Como, nessas occasiões o alcool já terá influido sufficientemente no enfraquecimento do raciocínio, nada mais facil que um incidente de consequências imprevisíveis. Um crime «impossível» num dia normal, se torna perfectamente possível nessas occasiões. Ora, sem armas e sem instrumentos que as substituam, esses crimes não se realizarão. Mas, mesmo que nada disto acontecesse, bastaria a prohibição expressa da lei, para o respeito a essa medida de cautela.

A lei prohibe o uso de armas offensivas, sem licença da autoridade policial. Por arma offensiva deve-se entender todas aquellas que possam causar ferimentos, leves ou graves, em alguém. Disso se conclue que todas

**PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE**
Não faça experiencias!
TOME SÓ:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
Combate a **SYPHILIS**
EM TODOS OS PERIODOS:

Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrheas, Escrophulas, Fistulas,

**TEM O SEU ATTESTADO
NA VOZ DO POVO!**
Usae:
E' UM BOM CONSELHO!

as armas são offensivas. Todas, portanto, são objecto da acção policial preventiva.

Qual a vantagem de se andar armado no Carnaval? Nenhuma. Enquanto isso, são innumeradas as vantagens decorrentes do facto de não

Adoptado oficialmente no
Exercito
ELIXIR 914
Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
2—Desapparecimento de espinhas, eczemas, erupções furunculoses, coceiras, feridas bravas, etc.
3—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;
4—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico;
5—O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodo.
E' o unico depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos Olhos e Dyspesia Syphilitica.

A Typogr. SILVA CALDAS edicta folhetos, revistas, almanques, jornaes, a preços suaves e modicos.

se conduzir uma arma nesse momento, o que muito contribue para que as explosões violentas e suas consequências fataes sejam evitadas.

Manda a razão que attendemos para isso tudo, não usando armas durante o triduo de Momo.

Sabia é a mulher que mais teme um homem do que um rato.

Sangue! Sangue! Sangue!
ANGUENOL
(Formula Allema)
É o unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos: Phosphoro, Calcio, Aresniato, Vanadato, etc.
Com o seu uso no fim de 20 dias, nota-se:
1.—Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite;
2.—Desapparecimento por completo das dores de cabeça, insomia e nervosismo;
3.—Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos;
4.—Augmento de peso variando de 1 a 3 kilos.
O Sanguenol é uma grande descoberta scientifica. — Opnião do Dr. Manoel Soares Castro.

As Toses, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desapparecem com o
VINHO CREOSOTADO
do Pharm. Chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
VERDADERO TONICO DOS PULMÕES



A' PRAÇA

Tendo me retirado da firma Lara & Silva Ltd., pago e satisfeito pela parte a que tinha direito, pelo meu socio José Jazão Lara—ora unico proprietario—venho por meio desta folha apresentar aos meus amigos e freguezes, as minhas despedidas e agradecer as atenções e preferências que sempre me dispensaram, esperando que continuem a dispensar as mesmas á nova firma.

Em Taubaté, onde fixei residencia, achome á disposição de todos.

Cachoeira, 12-2-38.
José Miguel da Silva

O Carnaval e a Policia

TOXICOS

As disposições regulamentares em vigor prevêm energicos correctivos para aquelles que fizerem uso de toxicos durante os festejos carnavalescos. Ha insensatos que se embriagam com o ether dos lança-perfumes, ora sorvendo o liquido puro, ora em mistura com bebidas alcoolicas. Taes individuos apanhados em flagrante commettendo tão graves infracções serão immediatamente presos pela autoridade de serviço ou por quem suas vezes fizer, ficando passíveis de outras penas previstas pelo Regulamento Policial.

Os mesmos correctivos serão applicados, com igual intensidade e energia, á-



QUAL será o preço desse livro? Se a sua leitura fôr realizada sob uma luz deficiente, que exija um excessivo trabalho de accommodação dos órgãos visuaes, essa distracção poderá lhe custar uma fortuna, comprometter gravemente a dadia inestimavel que recebeu da Natureza — a Visão!

Leia despreocupadamente sob a irradiação alegre e amigã d'uma luz adequada. Evite insomnias, dôres de cabeça, tonturas e outros males, corrigindo e melhorando a iluminação ambiente.



A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

quelles que, agindo com manifesta má fé, tentarem jogar o liquido dos lança-perfumes nos olhos dos foliões ou dos assistentes.

A chronica policial registra um numero elevadissimo de ce-

gueiras incuraveis, ocasionadas por essa brincadeira de mau gosto.

Evitae fazer do lança-perfume u s o condemnavel.

FIZERAM ANNOS:

- a 17, o sr. Silvino

Galvão Freire, commerciante nesta praça;

- a 17, o sr. Aristoteles dos Santos, commerciante nesta praça;

- hoje, a srta. Clarice, filha do sr. Dorico Varella da Silva.

